



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PROCESSO CEE	781/2000 – Reautuado em 22/04/14
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia
RELATORA	Cons ^a Guiomar Namó de Mello
PARECER CEE	Nº 20/2015 CES “D” Aprovado em 17/12/2014 Comunicado ao Pleno em 21/01/2015

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis e o Presidente da Fundação Educacional de Penápolis, Mantenedora daquela Instituição de Ensino, encaminham a este Conselho, pelo Ofício protocolado em 02/04/2014, os documentos para Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Cumprindo o disposto na Deliberação CEE Nº 99/2010, o pedido de Reconhecimento deu entrada neste Colegiado acompanhado de Relatório Síntese apresentado a seguir.

1.2 APRECIÇÃO

Relatório Síntese

Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Atos legais referentes ao Curso

Autorização: Portaria CEE nº 8 de 19/05/1967 e Decreto nº 48.039 de 31 de maio de 1967.

Reconhecimento: Portaria CEE/GP 294 de 21/08/2002, retificada no DOE de 29/04/2003.

Renovação de Reconhecimento:

- Parecer CEE nº 303/2002 e Portaria CEE/GP 294/2002, pelo prazo de dois anos (fls. 92 e 99)
- Parecer CEE nº 144/2006 e Portaria CEE/GP 154/2006, pelo prazo de cinco anos (220 e 227)
- Parecer CEE nº 349/2011 e Portaria CEE/GP 446/2006, pelo prazo de três anos (fls. 319).

Responsável pelo Curso: Cledivaldo Aparecido Donzelli, Mestre em História e Sociedade, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horário de funcionamento:

- noite: das 19h às 23h, de segunda a sexta feira, e aos sábados das 13h às 17h.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga Horária do Curso: 3.300 horas.

Número de Vagas oferecidas: 120 anuais:

- período matutino: 60 vagas;
- período noturno: 60 vagas.

Tempo de integralização:

- mínimo de 7 (sete) semestres;
- máximo de 11 (onze) semestres.

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso:

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	04	60	Uma delas com capacidade p/ 70 alunos
Laboratórios	02	50	Informática
Apoio	02	80	Salas livres com maior capacidade
	02	60	Salas de Recursos Audiovisuais
	02	50	Salas de Convivência Acadêmica
	01	100	Anfiteatro
	01	1.011,07 m ²	Quadra Poliesportiva

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	através de funcionário	
É específica para o Curso	não	
Total de livros para o Curso (n ^o)	9239 Títulos	16623 Exemplares
Periódicos	200 Títulos	4424 Exemplares
Videoteca/Multimídia	277 vídeos, 25 DVDs e 88 CD-ROMs	
Teses e Dissertações	31	

OBS: Consta, ainda, do CD encaminhado a relação dos seguintes acervos: acervo geral dos livros, dos CD ROM, dos Vídeos e das Revistas, assinaturas correntes e publicações não correntes.

Corpo Docente Relação Nominal dos Docentes

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina(s)	Regime de Trabalho
1. Adélia Gimenes Greco	Especialista em Est. Linguísticos e Literários – Literatura Brasileira - FFCL Penápolis/SP	Língua Portuguesa: Produção de Textos	Horista
2. Artur Antonio Andreato	Doutor em Ciências Biológicas: Genética - UNESP/ Botucatu	Educação Tecnologia e Meio Ambiente	Horista
3. Cleivaldo Aparecido Donzelli	Mestre em História e Sociedade UNESP – Assis/SP	História da Educ. História Geral Política Educ. e Análise de Probl. da Educ. Básica C.M.P. de História	Horista
4. Dalva de Lima Ferreira	Especialista em Alfabetização - PUC de Minas Gerais	Fundamentos da Educação Infantil e do Ens. Fundamental	Horista
5. Dinair Walda Aires	Especialista em Hist. da Arte – Esc. Sup. Artes Sta Marcelina/SP Especialista em. Metod. do Ensino Sup.- FFCL.Penápolis	C.M.P. de Educação Artística	Horista
6. Flávio Eduardo Waldemarim	Especialista em Psicopedagogia FFCL de Penápolis	C.M.P. de Alfabetização Didática	Horista
7. João Luis dos Santos	Mestre em Letras - UNESP/São José do Rio Preto.	Avaliação de Sistemas	Horista
8. Júlia Gomes Heradão	Mestre em Educação Especial – UFSCar	Fund.Teóricos da L. B. de Sinais (LIBRAS) Atividades Complementares	Horista
9. Larissa Helyne Bassan	Mestre em Educação - UNESP – Marília	Educação e Inclusão Literatura Infantil	Horista

		C.M.P. de Educação Infantil Currículo Escolar	
10. Luciana Vanessa de A. Buranello	Doutora em Educação para a Ciência - UNESP/Bauru	C.M.P. de Matemática Avaliação Escolar Metod.da Pesq. Científica Orientação de TCC	Horista
11. Luiz Antonio Alberti	Mestre em História na Área de Hist. e Sociedade – UNESP/Assis	Filosofia da Educação	Horista
12. Maurílio Machi	Doutor em Educação - UNESP/ Marília	Matemática Estatística e Indic. Escolares	Horista
13. Natália Guimarães Dias	Mestre em Análise do Comportamento - UEL – Londrina	Psic. do Des. e Aprendizagem	Horista
14. Nathália Karolione de Carvalho Soares	Mestre em Geografia Univ.Federal da Grande Dourados – Dourados/MT	Tecnologia da Comunicação e Informação em Educação	Horista
15. Reginaldo Inocenti	Especialista em Gestão Escolar: Superv. Escolar – Fac. São Luís de Jaboticabal (Pólo Araçatuba)	Teorias de Gestão e Adm. Escolar Práticas de Gestão e Adm. Escolar	Horista
16. Rogério Rodrigo Brambila	Especialista em Educação Empreendedora – Univ. Fed. São João Del Rei/MG.	C.M.P. de Educação Física	Horista
17. Solange Sazima Bergamashi	Mestre em Ciências Biológicas – UNESP/ Botucatu	Biologia Básica C.M.P. Ciências e Saúde	Horista
18. Wanderli Aparecido Bastos	Doutor em Lingüística e Língua Portuguesa UNESP/ Araraquara	C.M.P. de Língua Portuguesa	Horista
19. Wesley de Souza Arcassa	Mestre em Geografia – UEL/PR	C.M.P. de Geografia	Horista
20. Wesley Piante Chotolli	Especialista em Ensino de Sociologia – UEL – Paraná/2010	Sociologia Geral	Horista

Docentes segundo a titulação para Cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura (Deliberação CEE 55/2006)

Titulação	Nº	Porcentagem
Doutores	04	20%
Mestres	09	45%
Especialistas	07	35%
Total	20	100%

Corpo técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Biblioteca	01
Sala de Convivência Acadêmica	02
Laboratórios de Informática	02
Recursos Áudio-Visuais	03

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 5 anos)

Período	Vagas			Candidatos Classificados			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2009	60		60			45			0,7
2010	60		60			49			0,8
2011	60		60			40			0,6
2012	60		60			52			0,8
2013	60		60			40			0,6

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre

Período	Matriculados									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2009			31			59			90			24
2010			39			59			90			08
2011			24			81			105			22
2012			36			71			107			25
2013			25			80			105			25

Matriz Curricular do Curso, contendo distribuição de disciplinas por período

Disciplinas e Atividades	Carga Horária Semestral/ Semanal							C/H Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
Disciplinas Didático-Pedagógicas de Formação Específica e Disciplinas Voltadas às Demais Funções do Pedagogo								
1. Fundamentos da Ed. Infantil e do Ensino Fund.	40-2	40-2						80
2. Educação Tecnologia e Meio Ambiente				40-2	40-2			80
3. Educação e Inclusão					40-2			40
4. Filosofia da Educação	40-2							40
5. História da Educação	80-4							80
6. Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem		40-2	40-2	40-2				120
7. Literatura Infantil		40-2	40-2					80
8. Conteúdos, Metodologias e Práticas da Ed. Infantil		40-2	40-2	40-2				120
9. Conteúdos, Metod. e Práticas da Educ. Artística		40-2	80-4					120
10. Conteúdos, Metod. e Práticas da Ed. Física			40-2	80-4				120
11. Conteúdos, Metod. e Práticas de Matemática			80-4	80-4				160
12. Conteúdos, Metod.e Práticas da Alfabetização				40-2	80-4			120
13. Conteúdos, Metod. e Prát. da Língua Portuguesa				40-2	40-2	40-2		120
14. Conteúdo, Metod. e Práticas de Ciência e Saúde					40-2	80-4		120
15. Conteúdos, Metod.e Práticas de História					40-2	40-2		80
16. Conteúdos, Metod.e Práticas de Geografia					40-2	40-2		80
17. Didática					40-2	40-2		80
18. Estatística e Indicadores Escolares		40-2						40
19. Teorias da Gestão e Administração Escolar						80-4		80
20. Práticas de Gestão e Administração Escolar							80-4	80
21. Avaliação Escolar							40-2	40
22. Avaliação de Sistemas							40-2	40
23. Currículo Escolar							80-4	80
24. Política Educacional e Análise de Problemas da Educação Básica							80-4	80

Disciplinas e Atividades	Carga Horária Semestral/ Semanal							C/H Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
Disciplinas Didático-Pedagógicas de Formação Específica e Disciplinas Voltadas às Demais Funções do Pedagogo								
Disciplinas de Formação Científico-Cultural								
25. Língua Portuguesa - Produção de Textos	40-2	40-2	40-2					120
26. História Geral	40-2							40
27. Biologia Básica	40-2							40
28. Matemática	40-2	40-2						80
29. Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso							80-4	80
30. Metodologia da Pesquisa Científica	40-2	40-2						80
31. Tecn. da Com. e Informação em Educação		40-2	40-2	40-2				120
32. Sociologia Geral	40-2							40
33. Educação de Jovens e Adultos (EJA)					40-2	40-2		80
34. Fundamentos Teóricos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS						40-2		40
35. Atividades Complementares			40-2	40-2	20-1			100
Estágio Curricular Supervisionado		20	45	65	85	85	100	400

Resumo

Disciplinas e Estágio Supervisionado	Horas
Disciplinas Didático-Pedagógicas Específicas e Disciplinas voltadas às demais Funções do Pedagogo	2.080
Disciplinas de Formação Científico-Cultural	720
Subtotal	2.900
Estágio Curricular Supervisionado (200h em Educação Infantil e Ensino Fundamental, 100h em Gestão Escolar e 100h de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas)	400
Total Geral	3.300

A formação do **Licenciado em Pedagogia** para atuar na Pré Escola e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve atender ao disposto nos artigos 5º e 6º da Del. CEE nº 111/2012.

Para atendimento a esses artigos a Instituição apresentou o que segue (fls. 331 a 334):

- **Art. 5º** - A formação científico-cultural tem por objetivo ampliar a formação obtida no ensino médio e aprofundar os conteúdos a serem ensinados na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental.

Incisos do art. 5º	Atendimento à Del.	
	Disciplinas	Carga/Horária
<i>I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, produção e utilização de diferentes textos, indispensáveis para o trabalho em sala de aula e para o registro e comunicação de sua experiência docente;</i>	Leitura e Produção de Texto	120
<i>II – estudos de matemática necessários tanto para as atividades de ensino como para o uso e produção de indicadores e estatísticas educacionais;</i>	Matemática	80
<i>III – estudos de História sobre a constituição das grandes divisões sócio-políticas tanto do Brasil como do mundo globalizado;</i>	História Geral	40
<i>IV – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão da evolução da vida, do corpo humano e seu crescimento, da saúde e da doença;</i>	Biologia Básica	40
<i>VI – utilização de Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e ferramenta para o próprio desenvolvimento intelectual e profissional;</i>	Tec. da Comunicação e Informação na Educação	120

<i>VII – ampliação e enriquecimento da cultura geral incluindo experiências curriculares diversificadas que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com instituições e manifestações culturais, artísticas e científicas.</i>	Sociologia Geral	40
--	------------------	----

- **Art. 6º** - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino.

Incisos do art. 6º	Atendimento à Deliberação	
	Disciplinas	Carga/Horária
<i>I – compreensão da História da Educação e da evolução sócio-filosóficas das ideias pedagógicas que fundamentam as práticas de ensino-aprendizagem nesta etapa escolar;</i>	História da Educação	80
<i>II – compreensão da importância dos conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem para conhecer as características do desenvolvimento cognitivo....;</i>	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	120
<i>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução históricas, para fundamentar uma análise</i>	Política Ed. e Análise de Problemas da EB	80
<i>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares, nacionais e estaduais, para a educ. infantil e o ens. fundamental, em seus fundamentos e dimensões</i>	Fundamentos da Ed. Infantil e do Ensino Fundamental	80
<i>V – domínio e aplicação da Metodologia de Ensino e da Didática próprias dos conteúdos a serem ensinados, demonstrando ser capaz da efetiva transposição didática desses conteúdos de modo a promover nos futuros alunos as competências e habilidades</i>	Didática Conteúdos, Metodologias e Práticas da Educação	80 120
<i>VI- domínio das especificidades da gestão pedagógica na pré-escola e nos anos iniciais do ens. fundamental, com especial ênfase à construção do projeto pedagógico</i>	Infantil, Educação Artística, Educação Física, Matemática, Alfabetização, Língua Portuguesa, Ciência e Saúde, História e Geografia	
<i>VII - domínio e aplicação de técnicas de manejo do tempo e organização da classe e de gestão de ensino e da aprendizagem, que motivem os alunos,</i>		
<i>VIII – conhecimento, elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas</i>	Avaliação Escolar	40
<i>IX – interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação</i>	Estatística e Indicadores Escolares	40

O Estágio Supervisionado, com 400 horas, está especificado conforme disposto no art. 7º da Deliberação CEE nº 111/2012.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia atende à Deliberação CEE nº 111/2012, que fixa diretrizes curriculares complementares para a Formação de Docentes para Educação Básica.

Quanto à carga horária, a Licenciatura atende à:

- Resolução CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, prevendo uma carga horária mínima de 3.200 horas;
- Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

Em cumprimento ao disposto no artigo 5º da referida Deliberação 99/2010, a Câmara de Educação Superior, na sessão do dia 16/07/2014, designou as Especialistas Professoras Doutoras Célia Maria Haas e Cláudia Cristina Fiorio Guilherme, que elaboraram o Relatório circunstanciado (fls. 375 a 409). A análise da planilha anexa ao Relatório indica que o Curso segue as indicações da Deliberação CEE 111/2012. No entanto as Especialistas fizeram três observações que devem ser levadas em conta:

1. *Indica-se urgentemente a regularização e padronização de todas as ementas e especialmente das referências bibliográficas.*
2. *Maior clareza na definição da carga horária do Curso no que se refere ao cumprimento da exigência da hora integral. Pelo horário proposto, o cumprimento da hora relógio significa que não há intervalo. Tem o início previsto para às 19h e término para às 23h. Duração da hora/aula: 60 minutos.*
3. *A forma de seleção dos docentes é por análise de currículo e experiência. Não há troca significativa de professores nos períodos. Não há previsão de ingresso por concurso*

Adicionalmente às recomendações das Especialistas, a análise desta Relatora observa e recomenda o que se segue:

1. a leitura sugere à primeira vista um excesso de bibliografia mas, em alguns casos observa-se que vários capítulos do mesmo livro são listados numa mesma disciplina, quando apenas a indicação da obra completa seria suficiente. Recomenda-se assim uma racionalização da bibliografia.
2. não existe no material bibliográfico indicado nenhuma referência ao currículo das escolas públicas estaduais de São Paulo nem qualquer referência a documentos ou publicações - se existirem - relativas à organização curricular e pedagógica do ensino público municipal de Penápolis e municípios da região. Enfim, pelo menos no que respeita à bibliografia, não se encontra nenhum recurso para contextualizar os conhecimentos dos futuros professores na realidade sócio educacional na qual estão inseridas as escolas em que farão estágio e, talvez, em que exercerão a docência.

Recomenda-se assim que nas disciplinas em que couberem, os alunos sejam estimulados a contextualizar os conhecimentos na realidade social próxima e na realidade educacional do ensino público e particular do município e da região.

2. CONCLUSÃO

2.1 Com as recomendações constantes deste Parecer e com fundamento na Deliberação CEE Nº 99/2010, aprova-se o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, pelo prazo de três anos.

2.2 Recomenda-se à Instituição atenção ao Relatório da Comissão de Especialistas.

A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de dezembro de 2014.

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros: Bernardete Angelina Gatti, Francisco Antonio Poli (ad hoc), Guiomar Namó de Mello, Márcio Cardim, Marcos Antonio Monteiro, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Helena Guimarães de Castro.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 17 de dezembro de 2014.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro

Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 21 de janeiro de 2015.

Cons. Francisco José Carbonari

Presidente

PARECER CEE Nº 020/15 – Publicado no DOE em 23/01/2015 - Seção I - Página 23

Res SEE de 27/01/15, public. em 28/01/15 - Seção I - Página 45

Portaria CEE GP nº 37/15, public. em 30/01/15 - Seção I - Página 44



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (*DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014*) DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 781/2000 Reautuado em 22/04/2014		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis		
CURSO: Pedagogia	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3300 horas	Diurno: 3.300 horas-relógio Noturno: 3300 horas-relógio
ASSUNTO: Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 4º - Carga total mínima de 3.200 horas para o Curso de Pedagogia e de 2.800 horas para o Curso Normal Superior e demais cursos de Licenciatura	Inciso I - mínimo de 800 horas para formação científico-cultural	Art. 5º - A formação científico-cultural tem por objetivo ampliar e aprofundar conhecimentos relativos a áreas relacionadas ao trabalho pedagógico na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e incluirá no currículo (NR)	Inciso I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, indispensáveis para o trabalho em sala de aula e para o registro e comunicação de sua experiência docente;	Língua Portuguesa – Produção de Textos – 120h	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Lucerna. 2001. CASTILHO, A. T.- A língua falada no ensino de Português. São Paulo. Contexto. 1998. FERRERO, E. e PALÁCIO, M. (org.) – O processo de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre. Artes Médicas. 1987. GERALDI, J. Wanderley – O texto na sala de aula. São Paulo. Ed. Ática. 1998.
			Inciso II - estudos de Matemática necessários tanto para as atividades de ensino como para o uso e produção de indicadores e estatísticas educacionais;	Matemática – 80h	CARAÇA, B. De Jesus. <i>Conceitos fundamentais de Matemática</i> . Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1989. JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. <i>Matemática na medida certa – 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries</i> . São Paulo: Scipione, 1998. LOBATO, Monteiro. <i>Aritmética de Emília</i> . São Paulo: Brasiliense, 1995. LORENZATO, Sérgio; VILA, Maria do Carmo. <i>Século XXI: qual matemática é recomendável</i> . Revista Zetetiké. Campinas-SP: Unicamp, 1993. LORENZATO, Sérgio. <i>Para aprender matemática</i> . Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).
			Inciso III - estudos de História sobre a constituição das grandes divisões sócio-políticas tanto do Brasil como do mundo globalizado;	História Geral – 40h	ANDREWS, George Reid. <i>Negros e brancos em São Paulo (1888-1988)</i> . Bauru/SP: EDUSC, 1998. ARIÈS, Philippe – CHARTIE, Roger (org). <i>História da vida privada, 3: da Renascença ao Século das Luzes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991. CARVALHO, José Murilo de. <i>A formação das almas: o imaginário da República no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. _____. <i>Cidadania no Brasil: o longo caminho</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. FERREIRA, Jorge (Org.). <i>O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da</i>

					<p><i>República à Revolução de 1930</i>. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (O Brasil republicano; v. 1)</p> <p>FERREIRA, Jorge (Org.). <i>O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil republicano; v. 2)</p> <p>FERREIRA, Jorge (Org.). <i>O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964</i>. Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano; v.3)</p> <p>FERREIRA, Jorge (Org.). <i>O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (O Brasil Republicano; v.4)</p>
		IV- estudo de Geografia, indispensável para o trabalho em sala de aula, que propiciem a compreensão da presença e do papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos e grupos sociais na construção do espaço geográfico;	Conteúdos, Metodologia e Práticas de Geografia – 80h	<p>ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. O Espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>_____. Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>ANTUNES, Celso. A Sala de Aula de Geografia e História: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-dia. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>BUITONI, Marísia Margarida Santiago (coord.). Geografia: ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 22).</p>	
		Inciso V - estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão da evolução da vida, do corpo humano e seu crescimento, da saúde e da doença;	Biologia Básica – 40h	<p>AMARAL, I.A. <i>Programa de capacitação de professores de Ciências</i>. São Paulo: SEE/FDE/APEOESP, 1992.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio - Ciências Naturais</i>. Brasília: MEC/SEE, 2000.</p> <p>CARVALHO, A.M. e GIL PEREZ, D. <i>Formação de professores de Ciências: tendências e inovações</i>. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>CURTIS, H. <i>Biologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1977.</p> <p>DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J.A. <i>A metodologia do ensino de Ciências</i>. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>FRANCALANZA, H., AMARAL, I. e GOUVEIA, M.S.F. <i>O ensino de Ciências no primeiro grau</i>. São Paulo: Atual, 1987.</p>	
		Inciso VI - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico para o desenvolvimento pessoal e profissional; (NR)	Tecnologia da Comunicação e Informação em Educação – 120h	<p>ALMEIDA, C. J. M. <i>Uma nova ordem audiovisual: novas tecnologias de comunicação</i>. S.Paulo: Summus, 1998.</p> <p>BARTOLOME, L. e Outros. <i>A Educação no Século XXI – Os Desafios do Futuro Imediato</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999</p> <p>CASTELLS, M. <i>Sociedade em rede</i>. S.Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>DERTOUZOS, M. <i>O que será – Como o novo mundo da informação transformará nossas vidas</i>. S.Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p>	
		Inciso VII - ampliação e enriquecimento geral incluindo experiências curriculares diversificadas que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais e científicas, indispensáveis para o trabalho em sala de aula; (NR)	Sociologia Geral – 40h	<p>ARENDT, Hannah. <i>A condição Humana</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil. O longo caminho</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>O processo civilizador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 2v.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. <i>Os intelectuais e a organização da cultura</i>. RJ: Civilização Brasileira, 1968.</p>	

OBS: Todas as disciplinas contam com os planos de Ensino nos quais estão indicadas as respectivas bibliografias.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 4º - Carga total mínima de 3.200 horas para o Curso de Pedagogia e de 2.800 horas para o Curso Normal Superior e demais cursos de Licenciatura	Inciso II - 1.600 horas para formação didático-pedagógica específica para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	Art. 6º - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Inciso I - compreensão da História da Educação e da evolução sócio-filosófica das ideias pedagógicas; (NR)	História da Educação – 80h	GADOTTI, Moacir. <i>História das ideias pedagógicas</i> . São Paulo: Editora Ática, 1998. PRIORE, Mary Del (org.). <i>História das crianças no Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 2007. SAVIANI, Dermeval. <i>História das Ideias Pedagógicas no Brasil</i> . Campinas, SP: Autores Associados, 2008. _____. (et al.) <i>O Legado Educacional do Século XX no Brasil</i> . Campinas, SP: Autores Associados, 2004. STEPHANOU, Maria – BASTOS, Maria Helena Camara. <i>História e Memórias da Educação no Brasil – Vol. III – Século XX</i> . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005. VIDAL, Diana – HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. <i>Tópicos em História da Educação</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
			Inciso II- conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e pré-adolescente; (NR)	Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem – 120h	GOULART, I. B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor . 25ª. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia . Trad. Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24ª. Ed. - R J: Forense Universitária, 2003. BECKER, Fernando. O que é construtivismo? Revista de Educação AEC , Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992. Ensino e construção do conhecimento; Formato do arquivo: PDF/Adobe Acrobat www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf
			Inciso III - conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação escolar no país, bem como para entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente; (NR)	Política Educacional e Análise de Problemas da Educação Básica – 80h	BISSOLLI DA SILVA, C. S. MACHADO, L. M. (Org) <i>Nova L.D.B. Trajetória para a Cidadania?</i> S.Paulo: Arte & Ciência, 1998. BUENO, M.S.S. <i>Políticas Atuais para o Ensino Médio</i> . Campinas: Papyrus, 2000. DELORS, J. <i>Educação: Um tesouro a descobrir</i> . 4ª.ed. S. Paulo: Cortez, 2000. EVANGELISTA, O. <i>et alii. Política Educacional</i> . R.Janeiro: DP& A, 2000. FÁVERO, O. (Org.) <i>A Educação nas Constituintes Brasileiras</i> . Campinas: Autores Associados, 2001.
			Inciso IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares, e currículos nacionais, estaduais e municipais, para a educação infantil e o ensino fundamental; (NR)	Fundamentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – 80h	BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S.D.; NASCIMENTO, A.R. do (Org.) Ensino Fundamental de nove anos : orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394/96 . Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, MEC/SEF, 1996. BRASIL, Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil . v. 1 e 2. Secretaria de Educação Básica, Brasília, MEC/SEB. BRASIL. Ensino Fundamental de nove anos – a inclusão da criança de seis anos de idade – 1º ano MEC/2006 . SAVIANI, D. Importância da cultura pedagógica na formação do professor para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. S P: Saraiva/Atual, 2002.
			Inciso V - domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos; (NR)	Didática – 80h	ANDRÉ, M. E. D. Em Busca de uma Didática Fundamental. In <i>A Didática em Questão</i> . USP, São Paulo, fev, 1985, vol. 01, p. 33-45. CANDAUI, E. F. <i>Rumo a uma Nova Didática</i> . Petrópolis: Vozes, 1988. FARIA, A. L. G. <i>Ideologia no Livro Didático</i> . São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987. FREIRE, P. <i>A importância do ato de ler</i> . São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982. LIBÂNEO, J. C. <i>Democratização da Escola Pública</i> . (A Pedagogia Crítico-Social

					<p>dos Conteúdos). São Paulo: Loyola, 1989.</p> <p>_____. <i>Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática</i>. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.</p> <p>SAVIANI, D. <i>Escola e Democracia</i>. São Paulo, Cortez/Editores Associados, 1983.</p> <p>SEVERINO, A. J. <i>Educação, Ideologia e Contra-Ideologia</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p>
			<p>Inciso VI - domínio das especificidades da gestão pedagógica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase à construção do projeto pedagógico da escola e à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino; (NR)</p>	<p>Conteúdos, Metodologias e Práticas da (Educação Infantil, Educação Artística, Educação Física, Matemática, Alfabetização, Língua Portuguesa, Ciência e Saúde, História e Geografia) – 120h</p>	<p>BOSI, A. <i>Reflexões sobre a arte</i>. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>BRONOWSKI, J. <i>Arte e conhecimento: ver, imaginar, criar</i>. São Paulo: M. Fontes, 1983.</p> <p>CALABRESE, O. <i>A linguagem da Arte</i>. Rio de Janeiro: Globo, 1987.</p> <p>CANCLINI, N. G. <i>A socialização da Arte</i>. Teoria e Prática na América Latina. Rio de Janeiro: Cultrix, 1984.</p> <p>ABERASTURY, A. <i>A criança e seus jogos</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>ARAÚJO, V.C. <i>O jogo no contexto da educação psicomotora</i>. S.Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>BETTI, M. <i>Educação física e sociedade</i>. S.Paulo: Movimento, 1991.</p> <p>_____. <i>Por uma teoria da Prática</i>. Motus Caparis, vol. 03, nº 02.</p> <p>CHATEAU, J. <i>O jogo e a criança</i>. S.Paulo: Summus, 1987.</p> <p>MELLO, A.M. <i>Psicomotricidade, educação física, jogos infantis</i>. S.Paulo: Ibrasa, 1989</p> <p>BRASIL, MEC – Secr.de Ens. Fundamental. <i>Proj. Pró-Matemática na formação do professor</i>. Acordo de Cooper.educ.Brasil-França. Brasília: MEC, 1997.</p> <p>BRASIL, MEC / SEF. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª. a 4ª. Séries) - . Volumes 1 a 10</i>. Brasília: MEC / SEF, 1997.</p> <p>BRITO, M.R.F.; PINI, L.D.T.; GARCIA, V.J.N. <i>Um estudo exploratório sobre as relações entre o verbal e o raciocínio matemático</i>. (Pró-posições, 5-1; 37, 44). Campinas: Unicamp / FE, 1994.</p> <p>BRITO, M.R.F. et al. <i>Um estudo das competências matemáticas adquiridas por estudantes nas séries iniciais do ensino fundamental</i>. Campinas: Unicamp / FE, 1997.</p> <p>BRITO, M.R.F. <i>Psicologia e Educação Matemática</i> – Revista da Educação Matemática (1, 31, 63) 1993.</p> <p>D' AMBRÓSIO, B. S. <i>Como ensinar matemática hoje? Temas e debates</i> – 2 (2), 15 – 19. 1989.</p> <p>ABRAMOWICZ, A. e MOLL, J. <i>Para Além do Fracasso Escolar</i>. Campinas: Papyrus, 1997</p> <p>AGUIAR, V. T. (et alii) <i>Leitura em Crise na Escola: as alternativas do professor</i> Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988</p> <p>CÓCCO, M. F. <i>Didática de Alfabetização : Decifrar o Mundo : Alfabetização e sócio-construtivismo</i>. São Paulo: FTD, 1996</p> <p>FERRERO E. <i>Alfabetização em Processo</i>. São Paulo: Cortez, 1986</p> <p>FOUCAMBERT J. A <i>Leitura em Questão</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989</p> <p>GADOTTI, M. <i>História das Idéias Pedagógicas</i>. São Paulo: Ática, 1993</p> <p>GRUPO de Estudos Sobre Educação-Metodologia de Pesquisa e Ação . <i>Alfabetização em Classes Populares</i>. Porto Alegre: Kuarup, 1987</p> <p>GUMPERZ J. C. <i>A Construção Social da Alfabetização</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991</p> <p>CASTILHO, A.T. <i>A língua falada no ensino de Português</i>. S.Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FERRERO, E. e PALÁCIO, M. (org.). <i>O processo de leitura e escrita: novas perspectivas</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.</p> <p>GERALDI, J.W. <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>JAKOBSON, R. <i>Linguística e Comunicação</i>. São Paulo: Cultrix, 1970.</p>

					<p>KOCH, I.V. <i>Inter-ação pela linguagem</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>_____. <i>Texto e a construção dos sentidos</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>NEVES, M.H.M. <i>A Gramática funcional</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>PERINI, M.A. <i>A Gramática descritiva do Português</i>. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. <i>Proposta curricular para o ensino de Língua Portuguesa</i>. São Paulo: SEE/CENP, 1998.</p> <p>AMARAL, I.A. <i>Programa de capacitação de professores de Ciências</i>. São Paulo: SEE/FDE/APEOESP, 1992.</p> <p>BRASIL, Ministérios da Educação, Secretaria da Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: Ensino fundamental – Ciências Naturais</i>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CARVALHO, A. M. e GIL PEREZ, D. <i>Formação de professores de Ciências: tendências e inovações</i>. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. <i>A metodologia do ensino de Ciências</i>. São Paulo: Cortez, 1990. BITTENCOURT, C.M.F. <i>Pátria e trabalho: o ensino de História nas escolas paulistas</i>. S.Paulo: Loyola, 1990.</p> <p>BLOCH, M. <i>Introdução à História</i>. Lisboa: Presença, s/d.</p> <p>CABRINI, C. et al. <i>O ensino de História: revisão urgente</i>. S.Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M.(Org). <i>História dos índios no Brasil</i>. S.Paulo: Fapes/SMC/Cia. Letras, 1992.</p> <p>PINSKY, J. (Org.). <i>O ensino de História e a criação do fato</i>. São Paulo: Contexto, 1988.</p> <p>PRADO JR., C. <i>História Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 1969.</p> <p>SILVA, M. (Org.). <i>Repensando a História</i>. R.Janeiro: Marco Zero, 1984.</p> <p>SODRÉ, N.W. <i>A formação histórica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 1973.</p> <p>FRANCALANZA, H., AMARAL, I. A. e GOUVEIA, M.S.F. <i>O ensino de Ciências no primeiro grau</i>. São Paulo: Atual, 1987.</p> <p>MENEZES, L.C. (Organizador). <i>Formação continuada de professores de Ciências</i>. Campinas: Autores associados/NUPE, 1996.</p> <p>SÃO PAULO (Estado), Secretaria de Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. <i>Ciclo básico: 1º. Grau</i>. Vol.1. São Paulo: SEE/CENP, 1994.</p> <p>ANDRADE, M. C. <i>Globalização e Geografia</i>. Recife: Editora Universitária – UFPE, 1996.</p> <p>_____. <i>Uma Geografia para o Século XXI</i>. São Paulo: Papirus, 1994.</p> <p>_____. O Pensamento geográfico e a realidade brasileira. In <i>Novos Rumos da Geografia Brasileira</i>. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>CACETE, N. H. A AGB, os PCNs e os professores. In: <i>Reformas no mundo da educação - Parâmetros Curriculares e Geografia</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CARLOS, A. F. A., OLIVEIRA, A. U. <i>Reformas no mundo da educação - Parâmetros Curriculares e Geografia</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CASTROGIOVANI, A. C. <i>et alii Geografia em Sala de Aula – Práticas e Reflexões</i>. Porto Alegre: AGB, 1998.</p> <p>CAVALCANTI, L. S. <i>Geografia e práticas de ensino</i>. Goiânia: Alternativa, 2002.</p> <p>FREIRE, P. <i>Educação como prática da liberdade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>_____. <i>Pedagogia da Autonomia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.</p> <p>KAECHER, N. A. <i>Desafios e Utopias no Ensino de Geografia</i>. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1998.</p> <p>BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais</i>. vol. 5. <i>História e Geografia</i>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>
--	--	--	--	--	--

			<p>Inciso VII - domínio da gestão do ensino e da aprendizagem, e de manejo de sala de aula, de modo a motivar os alunos e dinamizar o trabalho de sala de aula; (NR)</p>	<p>Fundamentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - 80 horas Didática – 80h</p>	<p>APPLE, M. W. <i>Ideologia e Currículo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. _____. <i>Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e gênero em educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Introdução, Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1997. Pontuschka, N. N. <i>Ousadia no diálogo</i>. São Paulo: Loyola, 1993. SAVIANI, D. <i>Importância da cultura pedagógica na formação do professor para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental</i>. In: Escola Pública e Sociedade. São Paulo: Saraiva/Atual, 2002. VALE, José Misael Ferreira do. <i>A Escola Pública e o Processo de Emancipação</i>. In Escola Pública e Sociedade. São Paulo: Saraiva/Atual, 2002 FREITAS, Lia. A produção da ignorância na escola. São Paulo. Cortez, 1991. MORAIS, Regis. Sala de aula; que espaço é esse?. Campinas. Papirus, 1989. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo. Cortez, 1992. HOFFMANN, Jussara. Avaliação; mito e desafio. Porto Alegre, Educação & Realidade Revistas e Livros – UFRGS, 1991. CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. Ática, 2005. HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo, Ática, 2006. MELLO, Guiomar N. de. Educação Escolar; paixão, pensamento e prática. São Paulo, Cortez, 1986. SOARES, Magda. Didática: uma disciplina em busca de sua identidade. São Paulo, Cortez, 1985.</p>
			<p>Inciso VIII - conhecimento, elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua; (NR)</p>	<p>Avaliação Escolar – 40h</p>	<p>AFONSO, Janela Almerindo. <i>Políticas Educacionais e Avaliação Educacional</i>. Portugal:Universidade do Minho. Centro de Estudos de Educação e Psicologia, 1998 DEMO, Pedro. <i>Avaliação Qualitativa</i>. 5ªed. Campinas/SP: Autores Associados, 1995 FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. vols. 13,14,15. PERRENOUD, Philippe. <i>Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas</i>. Porto Alegre/RS, 1999 SAUL. Ana Maria. <i>Avaliação Emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo</i>. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora/ Autores Associados, 1991.</p>
			<p>Inciso IX – interpretação, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação; (NR)</p>	<p>Estatística e Indicadores Escolares – 40h</p>	<p>IMENES, JAKUBO E LELLIS. <i>Estatística</i>. Coleção para que serve a Matemática. São Paulo: Editora Ática, 2000. MARTINS, D. A.; Donaire D. <i>Princípios de estatística</i>. São Paulo: Atlas, 1987. NAZARETH, H. R. de S. <i>Curso Básico de Estatística</i>. São Paulo: Ática, 1980. OLIVEIRA, T. de F. R. S. <i>Estatística aplicada à Educação</i>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora, 1973. MURRIE, Z. de F. <i>Matemática e suas tecnologias: ensino médio</i>. Brasília: MEC:INEP, 2006.</p>

OBS: Todas as disciplinas contam com os planos de Ensino nos quais estão indicadas as respectivas bibliografias.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Descrição Sintética do Plano de Estágio	Bibliografia Básica específica para o Estágio
Art. 4º - Carga total mínima de 3.200 horas para o Curso de Pedagogia e de 2.800 horas para o Curso Normal Superior e demais cursos de Licenciatura	Inciso III - mínimo de 400 horas para estágio supervisionado	Art. 7º - O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 4º, deverá incluir no mínimo:	Inciso I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; (NR)	400 horas, sendo 200 horas em Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Não há uma indicação específica de bibliografia para os estágios. Pode-se considerar que as indicações bibliográficas para as disciplinas de Didática e Conteúdos, Metodologias e Práticas da (Educação Infantil, Educação Artística, Educação Física, Matemática, Alfabetização, Língua Portuguesa, Ciência e Saúde, História e Geografia) - 120h são suficientes para atender as necessidades dos estágios.
			Inciso II - 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente (NR)		

OBSERVAÇÕES:

As atividades complementares devem proporcionar outras formas de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural que, articuladas através das atividades teórico-práticas realizadas de forma interdisciplinar, contribuirão no processo formativo do professor. Poderão ser oferecidas as mais variadas atividades como seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações de caráter científico: técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, monitorias, resoluções de situação-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e de ensino, relatórios de pesquisa, entre tantas outras que se percebam necessárias ao grupo. A intenção é proporcionar ao aluno interações em

diferentes ambientes e atividades com profissionais de áreas afins, bem como ampliar sua visão de mundo e de responsabilidade considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação.

2- PROJETO DE ESTÁGIO: *Há nos documentos encaminhado o Manual de Estágio, que justifica, apresenta os objetivos e esclarece a rotina dos estágios e menciona:*

O planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será feito pelo estudante em colaboração com o professor orientador da disciplina referente ao estágio, com o apoio do supervisor da Instituição conveniada, levando-se em conta o tempo legalmente exigido para essa atividade e as disponibilidades da escola.

No Relatório Pedagógico destaca: O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Pedagogia é de 400 horas, sendo 200 horas em Educação Infantil e Ensino Fundamental, 100 horas em Gestão Escolar e 100 horas de atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas. O planejamento do Estágio Curricular Supervisionado é feito pelo estudante em colaboração com o professor orientador da disciplina referente ao estágio, com o apoio do supervisor da Instituição conveniada, levando-se em conta o tempo legalmente exigido para essa atividade e as disponibilidades da escola. Em anexo consta o Manual do Estágio Curricular utilizado pela FAFIPE. A instituição mantém convênios com as escolas municipais, estaduais e privadas da cidade de Penápolis para o desenvolvimento do estágio curricular.

OBSERVAÇÕES:

Pelos documentos apresentados e pela visita, a proposta para os estágios atende a legislação vigente.

3- ANÁLISE DAS EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA:

OBSERVAÇÕES:

As indicações bibliográficas são, na sua maioria, antigas e não são os grandes clássicos. Há produções mais novas para as diferentes disciplinas. Entretanto, admite-se que nem sempre as IES conseguem adquirir títulos recentes. Há, ainda, uma divergência entre as ementas do relatório pedagógico e os planos de disciplinas. Outro aspecto que merece ser mencionado são as indicações de referencia básica em um numero excessivamente grande. Em disciplinas de 40/80 horas por semestre a sugestão tem sido para uma indicação de, no máximo, 3 textos.